

RESUMÃO DE HISTORIA – 3ªSERIE – CEAB

CULTURA E SOCIEDADE: DECADA DE 1960 A 1980 –

BRASIL: DÉCADAS DE 1960, 1970 E 1980 –

CRISE DO SOCIALISMO E O FIM DA GUERRA FRIA

- ❖ Surgido no final dos anos da década de 1950, o movimento da contracultura caracterizou-se pela mobilização e contestação social, voltando-se contra os valores centrais instituídos na cultura ocidental, tais como a família tradicional e o Estado.
- ❖ Rita Lee foi uma das representantes da Tropicália. Integrou o grupo “Os Mutantes”, que participou do álbum Tropicália, ou Panis et Circensis. Após a dissipação do movimento tropicalista, Rita Lee, assim como vários dos outros artistas que pertenceram a tal movimento, incluíram em seus projetos individuais muitos elementos do legado tropicalista
- ❖ A linguagem pop (como o cinema e a música americana) e a propaganda foram de fundamental importância para o tropicalismo. Essa ideia de incluir elementos pop em arte já havia sido disseminada no Brasil com o Movimento Concretista nos anos 1950. Os tropicalistas foram influenciados por concretistas, como Décio Pignatari, os irmãos Augusto e Haroldo de Campos e Hélio Oiticica, e agregaram essas influências à sua proposta estética.
- ❖ A Operação Condor foi realizada durante a década de 1970 e 1980 e teve a adesão de países sul-americanos que eram governados por ditaduras militares em aliança com a CIA. O objetivo da Operação Condor era perseguir e reprimir os movimentos opositores que se organizavam contra as ditaduras, sobretudo os movimentos de esquerda. Contou com o envolvimento do Brasil, do Chile, da Argentina, do Paraguai, do Uruguai, da Bolívia e dos EUA.
- ❖ A Rede da Democracia contou com a adesão de uma série de emissoras de rádio e também com jornais impressos, destaque para os expressivos jornais da Globo e o Jornal do Brasil. Esse grupo atuou de outubro de 1963 a abril de 1964 e tinha como objetivo promover a doutrinação ideológica para realizar a destituição de João Goulart da presidência do Brasil. Tratou-se, então, de uma conspiração para desestabilizar o governo.

- ❖ O único que não se envolveu com a resistência armada à ditadura foi o jornalista Carlos Lacerda. Antigo membro da UDN, Carlos Lacerda era um conservador que foi um entusiasta do Golpe de 1964, mas que se desiluiu com o regime quando percebeu que o Brasil se tornara um país governado por uma ditadura. Morreu em 1977, vítima de infarto.
- ❖ O interesse dos militares em assumir o governo federal já se desenhava muito antes do golpe, ocorrido em 1964. Ao falar da ameaça contra a ordem, buscavam projetar um cenário político e econômico visivelmente influenciado pelo discurso comunista. De tal forma, preparavam a aceitação do golpe, arquitetando o desenvolvimento de uma tensão que transformava a intervenção militar em atitude necessária.
- ❖ Realizada após o “Comício da Central do Brasil”, a marcha representou a mobilização dos setores civis conservadores do país. Em âmbito geral, a manifestação contou com a presença de grupos da classe média, empresários e setores ligados à Igreja Católica. Sendo contrários às medidas anunciadas por João Goulart no “Comício da Central”, os participantes dessa manifestação acabaram oferecendo o respaldo necessário para que as forças militares articulassem o golpe militar de 1964.
- ❖ Com a crise econômica que se instalou na URSS a partir dos anos 1970, a ação estratégica de “alimentar” Cuba como uma potência comunista no continente americano não foi mais viável. A partir de 1989, o regime castrista cubano teve que deixar de receber a ajuda da potência soviética.
- ❖ A tensão política e militar que havia entre as potências ligadas ao Pacto de Varsóvia e àquelas ligadas à OTAN desfez-se progressivamente com o colapso da URSS. Esse colapso ocorreu, em grande parte, em razão dos projetos de reforma econômica e política propostos por Mikhail Gorbachev.